

**Contribuição à versão preliminar do relatório:
"Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2026"**

*Consulta Pública MME nº 34 de 07/07/2017
Processo no. 48360.000007/2017-15*

Prezados/as,

Ao saudar o Ministério de Minas e Energia e a Empresa de Pesquisa Energética pela elaboração do PDE 2026, apresento-vos uma simples, mas acredito que oportuna, sugestão: voltar a apresentar no Plano a síntese de estimativa de investimentos para a expansão da geração tal como era apresentada até o PDE 2024 (figura abaixo).

Tabela 47 – Estimativa de investimentos em geração de energia

TIPO DE FONTES	Usinas contratadas e autorizadas		Usinas planejadas		TOTAL	
	R\$ bilhões	%	R\$ bilhões	%	R\$ bilhões	%
HIDRO	18,3	17,6	54,8	33,2	73,1	27,2
PCH + BIOMASSA + EÓLICA+SOLAR	59,3	57,3	96,5	58,5	155,8	58,1
TERMELÉTRICA	26,0	25,1	13,6	8,3	39,6	14,7
Nuclear	11,0	10,6	-	-	11,0	4,1
Gás natural	12,7	12,3	13,6	8,3	26,3	9,8
Carvão	2,3	2,2	-	-	2,3	0,8
Óleo combustível/diesel	0,0	0,0	-	-	0,0	0,0
TOTAL	103,6		164,9		268,5	

Notas: Os investimentos abrangem as parcelas de desembolso que ocorrem no período decenal.
Data base: Maio/2015.
Fonte: EPE.

Fonte: PDE 2024.

Particularmente acredito que a forma como foi apresentada a síntese no PDE 2026 (Tabela 45 – Síntese das estimativas de investimentos, pág. 252) seja insuficiente para que a sociedade tenha uma noção dos recursos (em grande parte públicos) que estão sendo aplicados ou previstos para cada uma das fontes de nosso parque gerador.

Além disso, tal como cheguei a fazer em uma contribuição de outro PDE, recomendo que a estimativa tal como apresentada na tabela acima seja melhorada e desagregue as fontes PCH, Biomassa, Eólica e Solar, uma vez que é importante acompanhar a evolução de recursos para cada uma destas fontes.

Sendo isto para o momento, despeço-me com votos de estima.

Cordialmente,

Joilson Costa
Engenheiro Eletricista
São Luís - MA